

Curso Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas

Aula 04

Prof. Claudio Benossi

1. Unidade





Vamos falar hoje sobre Lista e Pilhas (Stacks).

Para muitas aplicações é necessário impor restrições de acesso aos dados armazenados em uma determinada estrutura de dados.

Essas restrições podem vir a ser benéficas por:

✓ Aliviar a necessidade de usar estruturas com mais detalhes.

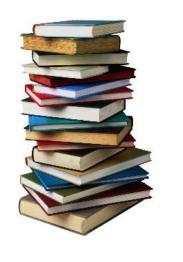
✓ Permitem implementações mais simples e flexíveis, já que

menos operações são suportadas.

PILHAS - Last In First Out (LIFO).

FILAS - First In First Out (FIFO).

Como uma pilha funciona como estrutura de dados?

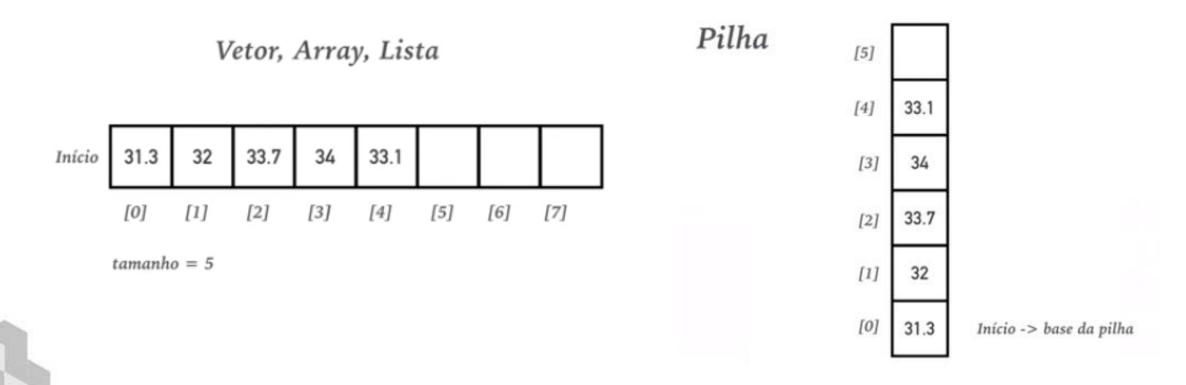




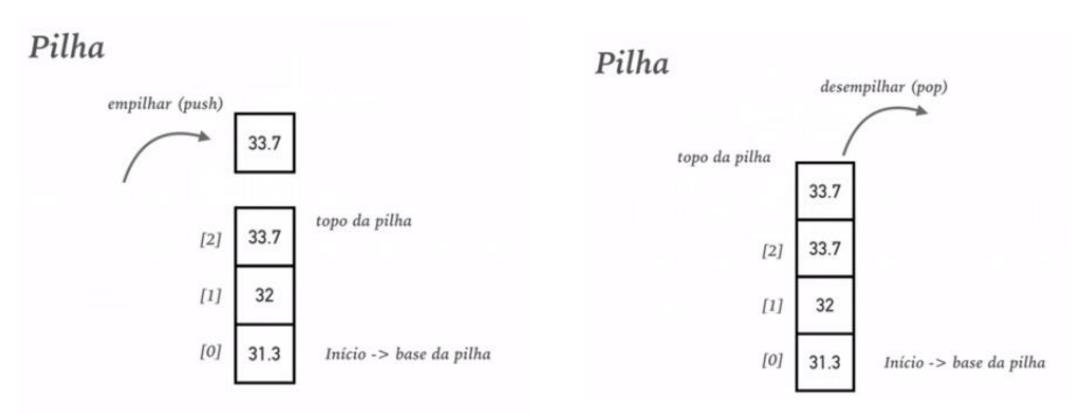


Fazendo uma analogia com livros, pratos ou toalhas, podemos escolher qual nós queremos, afinal estão todos no mesmo local, porém um sobre o outro.

Com relação a estrutura de dados podemos ter:



Como funciona a Pilha:



LIFO – Last In First Out (Último a entrar, primeiro a sair).

Com relação ao comportamento da pilha em relação a estrutura de dados temos dois itens importantes que são o push e pop, quando precisamos empilhar adicionamos elementos no topo da pilha, ou seja no final do vetor e quando precisamos desempilhar, nos removemos o ultimo elemento no topo da pilha.

LIFO – Last In First Out (Último a entrar, primeiro a sair).



Com relação ao comportamento da pilha em relação a estrutura de dados temos dois itens importantes que são o push e pop, quando precisamos empilhar adicionamos elementos no topo da pilha, ou seja no final do vetor e quando precisamos desempilhar, nos removemos o ultimo elemento no topo da pilha.

LIFO – Last In First Out (Último a entrar, primeiro a sair).

Para entender melhor esse assunto, vamos realizar as seguintes tarefas:

Para exemplificar o conceito de Pilha, vamos seguir a estrutura

da classe abaixo:

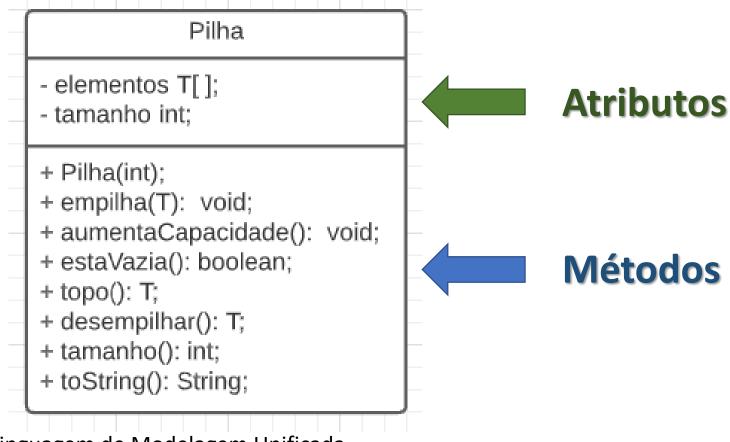


Diagrama de Classe – UML – Linguagem de Modelagem Unificada

Obs.: Vamos criar nosso vetor de forma generics "elementos T[]", ou seja, pode ser declarado como qualquer objeto.

Porém para aproveitar nosso projeto e já falar também sobre Listas, vamos trabalhar com um conceito de herança já que Pilha e Lista compartilham alguns atributos e métodos:

Pilha - elementos T[]; tamanho int; + Pilha(int); + empilha(T): void; + aumentaCapacidade(): void; + estaVazia(): boolean; + topo(): T; + desempilhar(): T; + tamanho(): int; + toString(): String;

EstruturaEstatica elementos T[]; - tamanho int; + EstruturaEstatica(int); + EstruturaEstatica(); + adiciona(T): Boolean; + adiciona(int, T): void; + remove(inr): void; + aumentaCapacidade(): void; + estaVazia(): boolean; + tamanho(): int; + toString(): String; Pilha Lista + Lista(int); + Pilha(int); + Lista(); + Pilha(); + adicional(T): void; + empilha(T): void; + remove(): void; + topo(): T; + desempilhar(): T; + busca(int): T; + busca(T): int;

Vamos começar com a nosso código, primeiro a classe **EstruturaEstatica**, lembrando que vamos reutilizar alguns conceitos vistos na aula anterior sobre vetor.



```
EstruturaEstatica.java ×
                    Código-Fonte
           Histórico
      package estruturaestatica;
 0
      public class EstruturaEstatica<T> {
          public T[] elementos;
          public int tamanho;
          // método construtor com parâmentro
   public EstruturaEstatica(int capacidade) {
 8
              this.elementos = (T[]) new Object[capacidade];
              this.tamanho = 0;
 9
10
          // método Contrutor sem parâmetro
11
12
          public EstruturaEstatica() {
13
              this(10);
14
15
          // método para adiconar elemento
          public boolean adiciona(T elemento){
17
              this.aumentaCapacidade();
18
              if (this.tamanho < this.elementos.length) {
                  this.elementos[this.tamanho] = elemento;
19
                  this.tamanho++:
20
                  return true;
22
23
              return false:
24
```

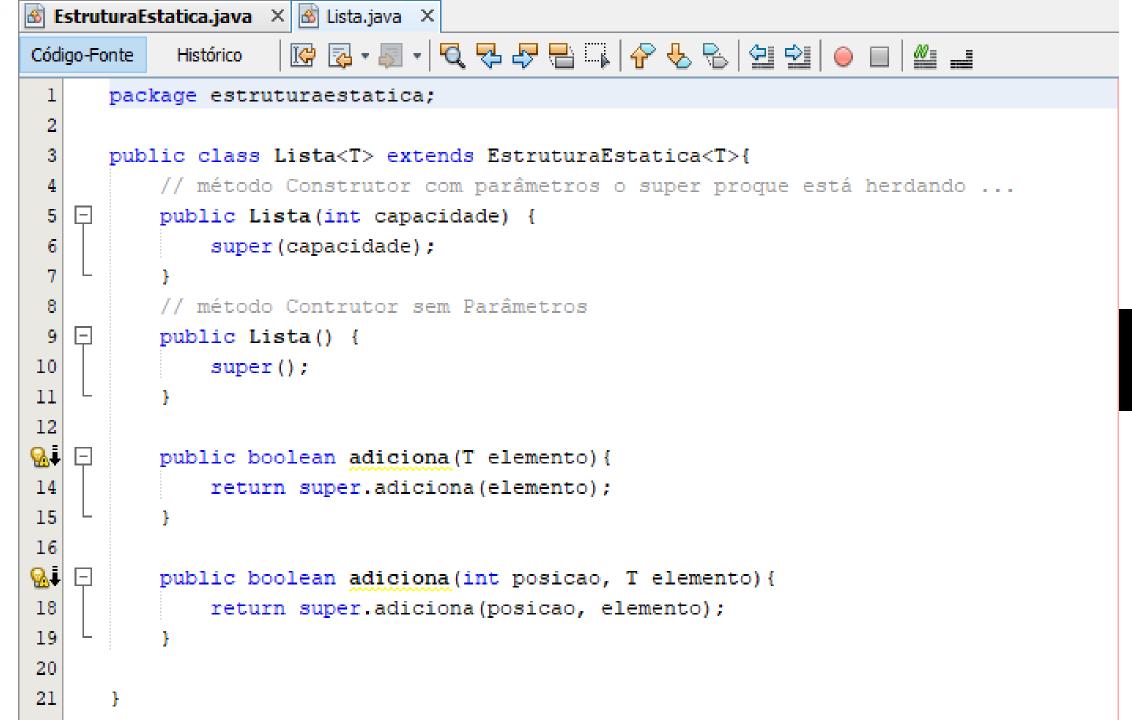
```
25
          // método para adicionar em qualquer posição
0
          public boolean adiciona(int posicao, T elemento) {
27
              if(!(posicao >=0 && posicao < tamanho)){</pre>
28
                  throw new IllegalArgumentException("Posição Inválida");
29
              this.aumentaCapacidade();
30
31
              for (int i=this.tamanho-1; i>=posicao; i--) {
32
                  this.elementos[i+1] = this.elementos[i];
33
34
              this.elementos[posicao] = elemento;
35
              this.tamanho++:
36
37
              return true;
38
39
          // método para aumentar a capidade do vetor
40
          public void aumentaCapacidade() {
41
              if (this.tamanho == this.elementos.length) {
42
                  T[] elementosNovos = (T[]) new Object[this.elementos.length];
                   for (int i=0; i<this.elementos.length; i++) {
44
                       elementosNovos[i] = this.elementos[i];
45
46
                  this.elementos = elementosNovos;
47
48
```

```
49
          public int tamanho() {
51
              return this.tamanho;
52
53
54
          @Override
          public String toString() {
56
              StringBuilder s = new StringBuilder();
57
              s.append("[");
58
59
              for(int i=0; i<this.tamanho-l; i++){</pre>
60
                   s.append(this.elementos[i]);
61
                   s.append(", ");
62
63
64
              if(this.tamanho> 0){
65
                   s.append(this.elementos[this.tamanho-1]);
66
67
68
              s.append("]");
69
70
              return s.toString();
71
72
73
   public boolean estaVazia() {
74
              return this.tamanho == 0:
75
```

```
public void remove(int posicao) {
    if(!(posicao >=0 && posicao < tamanho)) {
        throw new IllegalArgumentException("Posição Inválida");
    }
    for (int i=posicao; i<tamanho-1; i++) {
        elementos[i] = elementos[i+1];
    }
    tamanho --;
}</pre>
```

Essa é a Classe Pai ou super Classe.

Agora vamos criar as classes que vão herdar os atributos e os métodos as classes Listas e Pilhas.



```
EstruturaEstatica.java × 🚳 Lista.java × 🚳 Pilha.java ×
                  Código-Fonte
          Histórico
     package estruturaestatica;
     public class Pilha<T> extends EstruturaEstatica<T> {
         public Pilha() {
             super();
         public Pilha(int capacidade) {
10
             super(capacidade);
12
13
14
```

OK, sei que ainda falta alguns métodos, porém vamos testar nosso projeto, o que foi feito até agora, para isso vamos criar uma classe teste.

Classe Teste:

```
EstruturaEstatica.java × 🚳 Lista.java × 🚳 Pilha.java × 🚳 Teste.java ×
                  Código-Fonte
          Histórico
     package estruturaestatica;
     public class Teste {
   public static void main(String[] args) {
            Pilha<Integer> pilha = new Pilha<Integer>();
            System.out.println(pilha);
            System.out.println(pilha.tamanho());
10
```

Resultado:

```
Saída - EstruturaEstatica (run)

run:

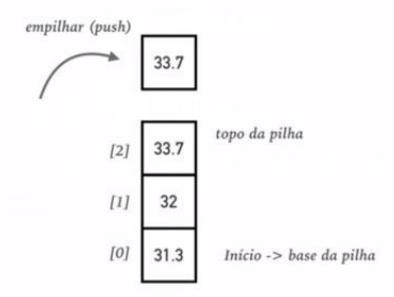
[]

0

CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 0 segundos)
```

OK agora que já temos nossa estrutura montada, vamos verificar como empilhar um elemento, lembrando que o comportamento da pilha - LIFO – Last In First Out (Último a entrar, primeiro a sair).

Pilha

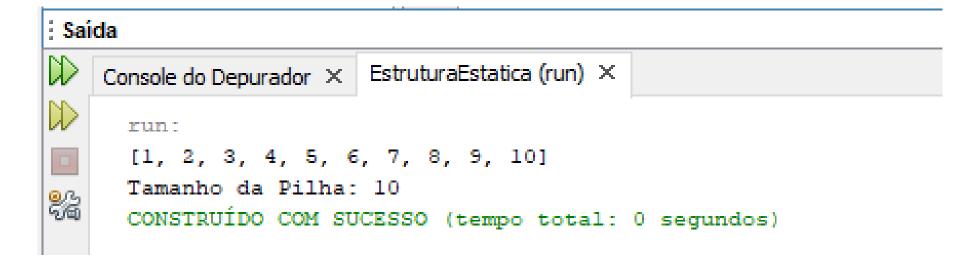


```
🚳 EstruturaEstatica.java 🛛 🚳 Lista.java 💢 Pilha.java 💢 🚳 Teste.java 💢
                   Código-Fonte
           Histórico
      package estruturaestatica;
      public class Pilha<T> extends EstruturaEstatica<T> {
         public Pilha() {
             super();
         public Pilha(int capacidade) {
10
             super (capacidade);
11
12
   13
         public void empilha(T elemento){
14
             // dessa forma estamos reutilizando o código da classe pai
15
             super.adiciona(elemento);
16
17
18
19
20
```

Vamos Testar:

```
Histórico
Código-Fonte
     package estruturaestatica;
     public class Teste {
        public static void main(String[] args) {
           Pilha<Integer> pilha = new Pilha<Integer>();
           for (int i=1; i<=10; i++) {
              pilha.empilha(i);
10
11
           System.out.println(pilha);
13
           System.out.println("Tamanho da Pilha: " + pilha.tamanho());
14
15
16
```

Resultado:



Lembrando que colocamos como parâmetro inicial para criar nosso vetor com 10 posições, porém se dentro da estrutura de repetição for colocarmos:

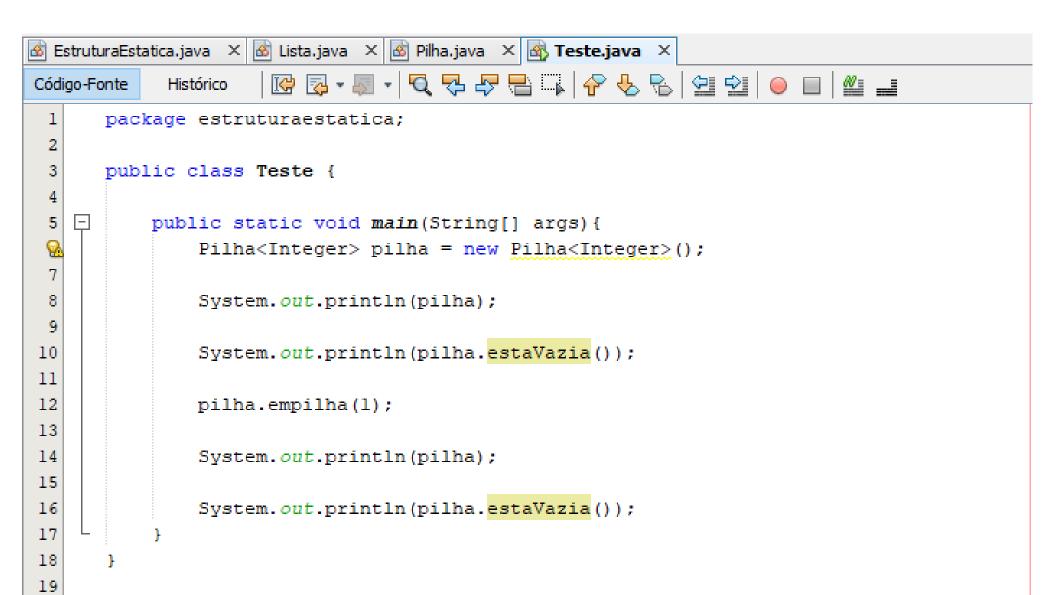
```
for (int i=1; i<=15; i++) {
```

Não teríamos problemas, pois ele verifica o tamanho e aumenta de forma automática.



Aproveitando para lembrar que a estrutura de dados pilha é muito utilizada pelas próprias linguagens de programação como C#, Java, C, C++, JavaScript, etc., todas elas utilizam uma pilha interna, quando chamamos um método existe uma pilha (stack) de métodos, vale a pena pesquisar sobre o assunto e aproveito para indicar o fórum sobre o assunto mais famoso no mundo que é o *stackoverflow*, serve para tirar dúvidas, conhecer mais sobre o assunto - https://stackoverflow.com.

Agora vamos verificar se a nossa pilha está vazia:



Resultado:

```
Console do Depurador X EstruturaEstatica (run) X

run:

[1]

true

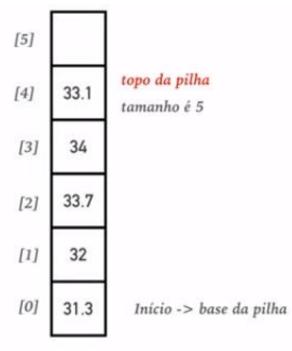
[1]

false

CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 0 segundos)
```

Agora vamos verificar o elemento no topo da nossa pilha através do

método topo(): Pilha



Vale lembrar que nesse método eu só vou visualizar a informação, não será inserido e nem removido nenhum elemento.

```
🚳 EstruturaEstatica.java 🗙 🚳 Lista.java 🗙 🚳 Pilha.java 🗴 🚳 Teste.java 🗴
                    Código-Fonte
           Histórico
      package estruturaestatica;
      public class Pilha<T> extends EstruturaEstatica<T> {
          public Pilha() {
              super();
          public Pilha(int capacidade) {
10
              super (capacidade);
11
12
13
          public void empilha(T elemento){
14
              // dessa forma estamos reutilizando o código da classe pai
15
              super.adiciona(elemento);
16
17
18
19
          public T topo(){
20
              if(this.estaVazia()){
21
                 return null;
              } else {
                  return this.elementos[tamanho-1];
24
25
26
```

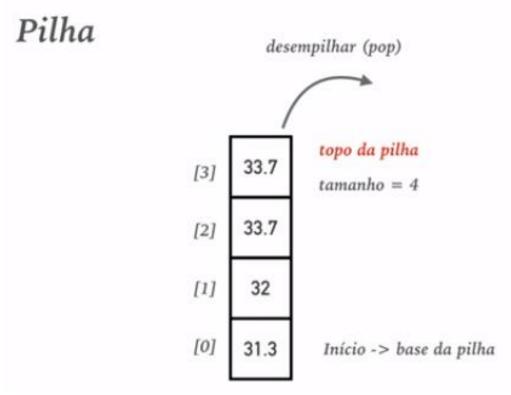
```
🚳 EstruturaEstatica.java 🗙 🚳 Lista.java 🗴 🚳 Pilha.java 🗴 🚳 Teste.java 🗴
                             Código-Fonte
                     Histórico
               package estruturaestatica;
               public class Teste {
Teste:
                   public static void main(String[] args) {
                       Pilha<Integer> pilha = new Pilha<Integer>();
                       System.out.println(pilha.topo());
          10
                       System.out.println(pilha);
          11
          12
                       pilha.empilha(1);
          13
                       pilha.empilha(2);
                       pilha.empilha(3);
          14
          15
                       System.out.println(pilha.topo());
          16
          17
          18
                       System.out.println(pilha);
          19
          20
          21
```

Resultado:

```
Console do Depurador × EstruturaEstatica (run) ×

run:
null
[]
3
[1, 2, 3]
CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 0 segundos)
```

Vamos agora criar o método **desempilhar()** ou seja remover um elemento da nossa pilha, respeitando a característica da pilha **LIFO** – **L**ast In First **O**ut (Último a entrar, primeiro a sair).



```
🚳 EstruturaEstatica.java 🛛 🚳 Lista.java 🗡 🚳 Pilha.java 🗡 🚳 Teste.java 🗡
                    Código-Fonte
           Histórico
      package estruturaestatica;
      public class Pilha<T> extends EstruturaEstatica<T> {
         public Pilha() {...3 linhas }
   +
 8
   +
         public Pilha(int capacidade) { . . . 3 linhas }
12
13
          public void empilha(T elemento) {...5 linhas }
   +
18
          public T topo() {...7 linhas }
19
   +
26
27
          public T desempilha() {
28
              if(this.estaVazia()){
29
                  return null:
30
31
              T elemento = this.elementos[tamanho-1];
32
              tamanho--;
33
              return elemento;
34
35
36
```

Teste:

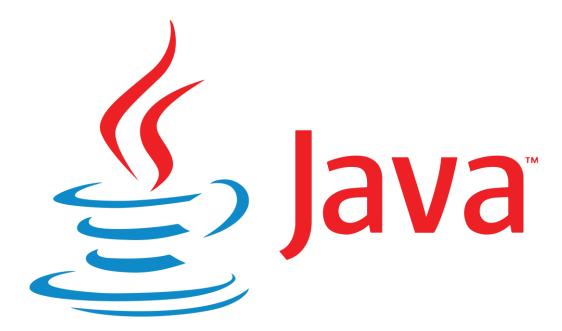
```
EstruturaEstatica.java × 🚳 Lista.java × 🚳 Pilha.java × 🚳 Teste.java ×
                      Código-Fonte
           Histórico
     package estruturaestatica;
     public class Teste {
         public static void main(String[] args) {
             Pilha<Integer> pilha = new Pilha<Integer>();
             pilha.empilha(1);
             pilha.empilha(2);
10
             pilha.empilha(3);
11
12
             System.out.println(pilha);
13
14
             System.out.println("Desempilhar elemento " + pilha.desempilha());
15
16
             System.out.println(pilha);
17
18
```

Resultado:

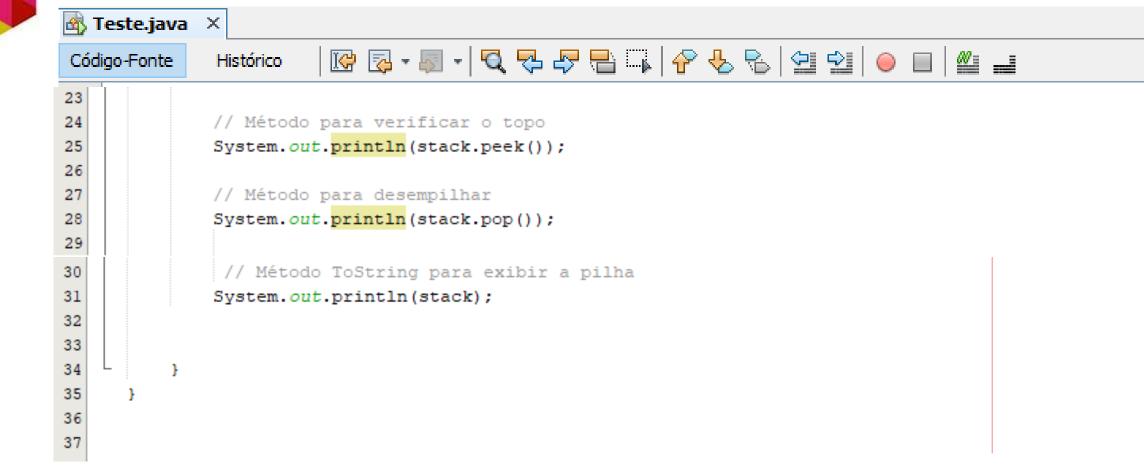
```
Console do Depurador × EstruturaEstatica (run) ×

run:
[1, 2, 3]
Desempilhar elemento 3
[1, 2]
CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 0 segundos)
```

Agora que já vimos a lógica do funcionamento de uma pilha, vamos conhecer a API Java Stack, que são bem semelhantes aos métodos desenvolvidos até agora nesse projeto.



```
🐧 Teste.java 🛛 📉
                   Código-Fonte
           Histórico
      package estruturaestatica;
   import java.util.Stack;
      public class Teste {
   public static void main(String[] args) {
              Stack<Integer> stack = new Stack<Integer>();
10
             // método para verificar se a pilha está vazia
11
              System.out.println(stack.isEmpty());
12
13
             // método para empilhar
             stack.push(1);
14
15
             stack.push(2);
16
              stack.push(3);
17
             // método para verificar o tamanho da pilha
18
19
              System.out.println(stack.size());
20
             // Método ToString para exibir a pilha
              System.out.println(stack);
```



Resultado:

```
Console do Depurador × EstruturaEstatica (run) ×

run:
true
3
[1, 2, 3]
3
[1, 2]
CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 0 segundos)
```

"Quando a gente acha que tem todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas"





Luís Fernando Veríssimo

Obrigado!

Se precisar ...

Prof. Claudio Benossi

claudio.benossi@sp.senac.br

